



Câmara Municipal de Pariquera-Açu

“Deus seja louvado”

Avenida Dr. Fernando Costa, nº 497, Centro.
CEP 11930-000 | telefone (13) 3856-1283
portal www.pariqueraacu.sp.leg.br
correio eletrônico camara@camarapariquera.sp.gov.br
CNPJ 44.303.683/0001-21

 www.youtube.com/@camaramunicipaldepariquera

MOÇÃO DE APLAUSOS n.º 05/2024

Sr. Presidente

CONSIDERANDO o trabalho de excelência em prol do progresso e desenvolvimento do Município.

CONSIDERANDO a inspiradora trajetória de sucesso dos irmãos Alves, conforme biografia em anexo.

Face aos considerandos, APRESENTO à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, nos termos dos artigos 187, inciso III, 203 e seguintes do Regimento Interno, a presente **MOÇÃO DE APLAUSOS** aos Srs Antônio Eduardo Rocha Alves e Manuel Rocha Alves pelos relevantes serviços prestados ao município.

Pariquera-Açu, 15 de agosto de 2024

MILTON TICACA
Vereador





Câmara Municipal de Parquera-Açu

“Deus seja louvado”

Avenida Dr. Fernando Costa, nº 497, Centro.
CEP 11930-000 | telefone (13) 3856-1283
portal www.pariqueraacu.sp.leg.br
correio eletrônico camara@camarapariquera.sp.gov.br
CNPJ 44.303.683/0001-21

 www.youtube.com/@camaramunicipaldepariquera

BIOGRAFIA

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”

Esta é a história dos irmãos, **Antônio Eduardo Rocha Alves**, nascido em 27/07/1936, e **Manuel Rocha Alves**, nascido em 01/10/1938. Portugueses, oriundos do norte do país, região de Trás-os-Montes, filhos dos humildes lavradores, João Alves e Maria de Jesus Rocha Alves. Uma jornada inspiradora, que poderia ter seu título baseado na frase de Fernando Pessoa, entre aspas, acima.

Meados de 1930...

Eram tempos difíceis para o casal de agricultores que plantava somente para colher e se alimentar, em pequenos pedaços de terra, como forma de subsistência, naquela época em que atividade agrícola lucrativa era possível somente às grandes fazendas da região, que produziam vinho para comercialização. Assim, no período pré-guerra, a vida seguia tacanha e sem horizontes para o casal João e Maria, que, por sinal, também eram primos – algo extremamente comum naquela época. No ano de 1938, começou uma nova fase da família Rocha Alves. Em Portugal, seguiam trabalhando para subsistência, Maria, a mãe, e seus dois pequenos filhos, Antônio e Manuel, que já na fase da primeira infância davam sinais de suas características marcantes e os traços de personalidade que os acompanhariam até os dias de hoje. Os meninos ajudavam a mãe e a avó na labuta diária e pastoreavam ovelhas da vizinhança para ganhar algumas moedinhas no final do trabalho. Porém, com tudo isso, ainda sobrava tempo para os estudos e as brincadeiras. Antônio, invariavelmente, tomava broncas ao chegar em casa com sua camisa faltando os botões, algo perfeitamente compreensível e fácil de justificar sob a inocente ótica infantil e a precoce sapiência da dupla: os botões eram brinquedos para meninos sem brinquedos, portanto jogavam botões com a mesma alegria de meninos que abriam lindas caixas de presentes com novíssimos trenzinhos movidos a pilha ou foguetes coloridos. Enxergavam a beleza da vida, a grandeza das coisas possíveis e, assim, exercitavam o poder de olhar sempre o lado positivo. No Brasil, há algum tempo, já estava João, que partiu após aceitar o conselho da esposa e abandonar o trabalho de extrativismo na “Mina dos Ingleses”, onde os dias eram de competitividade, brigas





Câmara Municipal de Pariqueira-Açu

“Deus seja louvado”

Avenida Dr. Fernando Costa, nº 497, Centro.
CEP 11930-000 | telefone (13) 3856-1283
portal www.pariqueraacu.sp.leg.br
correio eletrônico camara@camarapariquera.sp.gov.br
CNPJ 44.303.683/0001-21

 www.youtube.com/@camaramunicipaldepariqueira

violentas e surtos de tuberculose seguidos de mortes. A princípio, ele chegou à terra descoberta por Cabral para trabalhar com um parente distante, que era proprietário de uma fazenda produtora de café no estado de Minas Gerais. Porém, de súbito, João mudou novamente o rumo da história e partiu para a cidade de São Paulo, que, naquele tempo, já despontava como uma terra de oportunidades entre os milhares de imigrantes de várias regiões do mundo, que chegavam para reconstruírem suas vidas. Em sua nova morada, João foi logo aproveitando a sua primeira oportunidade: trabalhar em um balcão de bar no tradicional bairro do Brás, que também recebeu muitos imigrantes italianos nessa mesma época. Nesse novo ofício, aprendeu serviços e tarefas simples, que seriam muito úteis futuramente. Após passagem por alguns bares, já com bem mais experiência no ramo, troca de emprego e passa a trabalhar em uma grande padaria chamada Panamá, situada na região sul da cidade de São Paulo. Sempre com muita dedicação, humildade e perseverança, o recém-chegado imigrante português absorve a cultura dos brasileiros e realiza muito bem as diversas tarefas do estabelecimento. Cuida do balcão de atendimento, como aprendeu nos bares, e ainda executa trabalhos extras. De forma voluntariosa, passa também a cuidar do estábulo da padaria com 28 carroças da Freguesia do Pão, que vendia os pães da Panamá pelas ruas da região. João lavava e alimentava os cavalos depois da sua cansativa jornada na padaria. Com isso, conseguiu moradia gratuita em uma casinha de madeira ao lado do estábulo. Não havia conforto, tampouco estrutura para viver ali, porém a economia que conseguiu fazer durante um bom tempo o permitiu realizar uma promessa e um sonho. A promessa era pagar uma dívida que tinha com o amigo que emprestou o dinheiro para a passagem de vinda para o Brasil. O sonho era trazer a esposa e os filhos, que já estavam distantes há tantos anos. Muitas vezes, ficaram incomunicáveis, sem João dar sinal de vida. Promessa e dívida pagas. Sonho realizado. A família Rocha Alves passa a viver em São Paulo no ano de 1947. Antônio já estava com 11 anos de idade e Manuel com 9. Foram mais de seis anos de espera até o reencontro. Rapidamente, passam a morar no bairro da Vila Nova Conceição, próximo à Padaria Panamá. O trabalho continua árduo, unindo ainda mais a família, que passa a cooperar com João em suas inúmeras tarefas. Antônio e Manuel acordavam cinco e meia da manhã para irem à missa, às sete horas entravam na escola, e quando voltavam das aulas, já começavam suas tarefas de cortar capim para alimentar os cavalos e limpar as cocheiras do estábulo. Após três anos morando na Vila Nova Conceição, a família passa a morar no bairro do Brooklin. Antônio, com





Câmara Municipal de Parquera-Açu

“Deus seja louvado”

Avenida Dr. Fernando Costa, nº 497, Centro.
CEP 11930-000 | telefone (13) 3856-1283
portal www.pariqueraacu.sp.leg.br
correio eletrônico camara@camarapariquera.sp.gov.br
CNPJ 44.303.683/0001-21

 www.youtube.com/@camaramunicipaldepariquera

11 anos, já ajudava seu pai a entregar pão de porta em porta, e com apenas 15 anos, ganhou uma carroça para fazer, ao lado do irmão mais novo, entregas de pão nos bairros próximos, como Moema e Alto da Boa Vista. E foi nessa época que nasceu Maria Teresa, a filha mais nova do casal. No ano de 1955, Antônio, com 19 anos, e Manuel, com 17, empreendem pela primeira vez, adquirindo uma pequena padaria no bairro da Aclimação, e começam a trajetória de muita garra, força e determinação. Os dias difíceis foram superados com a força de trabalho e perfeita sintonia entre os dois irmãos. Com muito suor e economia, melhoram a padaria da Aclimação, ganham freguesia e a revendem por um preço maior do que pagaram. Os jovens padeiros entendem que isso pode dar certo mais uma vez e passam a aprimorar este modelo de negócio. Da padaria da Aclimação, passam para uma padaria em São João Climaco, que precisa de ainda mais dedicação da dupla por ser mais simples e situada em uma região mais isolada. Os irmãos se empenham e economizam ainda mais. Passam a dormir dentro da padaria sobre caixas de pães para otimizar o tempo e gastar menos com as idas e vindas à padaria distante. A técnica e dedicação da dupla, mais uma vez, dão certo. Eles vendem a padaria em São João Climaco e compram uma ainda maior e melhor na esquina da avenida Tiradentes, região central muito movimentada na cidade. O trabalho dos irmãos começava a aparecer aos olhos do paulistano. A nova padaria dos jovens Alves se chamava São Paulo Moderno e foi palco de muitos encontros e muitas histórias durante um bom tempo. Porém, nada que esteja bom, que Antônio e Manuel não possam melhorar. Os dois partem para um novo e transformador projeto: a Padaria 15, no Largo 13 de Maio, atrás da igreja de Santo Amaro. O estabelecimento, que já era bem movimentado, passou a ser um verdadeiro ícone na cidade. Um lugar frequentado por políticos, pessoas influentes e a elite paulistana, que muito mais do que tomar um café perfeito e saborear produtos de qualidade, queria “ver e ser vista”. A Padaria 15 foi a prova da competência e da pujança de Antônio e Manuel, que inclusive recebeu a importante Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo, devido à sua relevância e influência nas associações comerciais de São Paulo, além das incontáveis ações beneméritas. O Mané da 15 ficou eternizado na memória do paulistano após 35 anos de muito sucesso da lendária padaria, que pode ser considerada o estopim para a formação de um dos grupos empresariais mais bem-sucedidos do Brasil.

Em 20 de setembro de 1974, compraram seu primeiro posto, na cidade de Registro, onde nasceu a Rede Graal, hoje com mais de 60 unidades.





Câmara Municipal de Parquera-Açu

“Deus seja louvado”

Avenida Dr. Fernando Costa, nº 497, Centro.
CEP 11930-000 | telefone (13) 3856-1283
portal www.pariqueraacu.sp.leg.br
correio eletrônico camara@camarapariquera.sp.gov.br
CNPJ 44.303.683/0001-21

 www.youtube.com/@camaramunicipaldepariquera

Experientes, seguros, estáveis financeiramente. Entrosados e estimulados como nunca, podemos imaginar que o céu era o limite para os irmãos portugueses? Sim! Depois da Padaria 15, Antônio e Manuel constituíram família na solidez dos seus caracteres e grandeza de suas almas. Hoje, em 2022, Antônio e Manuel, com mais de 80 anos, trabalham 12 horas por dia, de domingo a domingo. Seus muitos filhos aprendem, todos os dias, com seus pais e ajudam a perpetuar os valores absorvidos desde João e Maria, no começo desta história. Este é o legado que permite o sucesso de um grupo empresarial com 15 mil colaboradores e gera pertencimento a todos eles. É a razão da liderança e admiração de marcas, como rede Graal, postos PetroGraal, hotéis Graal In, restaurantes Rancho Português, Barbacoa, America, Due Cuochi, Adega Santiago, padaria Santa Marcelina, Empório Moema e outras que têm as assinaturas de Antônio e Manuel. Citando Fernando Pessoa, mais uma vez: “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena.





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 76E0-B1B7-94B7-C6F3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MILTON JOSÉ LAURIANO (CPF 316.XXX.XXX-86) em 15/08/2024 15:42:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pariqueraacu.1doc.com.br/verificacao/76E0-B1B7-94B7-C6F3>